



O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA E A FORMAÇÃO CIDADÃ: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os ensinamentos da obra *O perigo de uma história única* (2019), de Chimamanda Ngozi Adichie, nas práticas formativas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em turmas de 6º e do 9º ano, em escolas públicas em Campina Grande, na Paraíba. *O perigo de uma história única* (2019) é uma obra que contribui para o incentivo à pluralidade cultural nas práticas pedagógicas, com o objetivo de construir uma educação mais crítica e transformadora da realidade. A história única é prejudicial porque cria estereótipos, aumentando as desigualdades sociais e invisibilizando culturas, por isso é necessário desconstruir essas narrativas no cotidiano escolar. Dessa maneira, a experiência com os alunos mostrou que é possível estimular reflexões críticas em sala de aula, respeitando as diferenças e entendendo que existem diferentes histórias no mundo. Nesse sentido, o artigo utiliza as contribuições teóricas de Adichie (2019) e Freire (2022), autores que entendem a educação como um espaço crítico, de valorização de diferentes experiências sociais. Dessa maneira, a experiência do PIBID foi essencial para construção de um olhar mais sensível e inclusivo nos alunos, a partir do contato dos estudantes com o texto da autora nigeriana, com o qual eles se viram como cidadãos críticos e capazes de reconhecer as diferentes narrativas que constituem a sociedade brasileira. Assim, a experiência contribuiu para reafirmar como a educação pode ser uma ferramenta de combate aos preconceitos sociais e como a escola pode se tornar um espaço de diálogo e transformação.

Palavras-chave: Educação Crítica, PIBID, História Única, Paulo Freire.

